

# CONVIVÊNCIA FAMILIAR: UM DIREITO DE TODOS

Mariana Maciel

A convivência familiar é um direito fundamental, presente no art. 227 da Constituição Federal e no art. 19 do Estatuto da Criança e do Adolescente, sabe-se que a presença familiar é essencial para o desenvolvimento da criança e do adolescente, os quais não devem crescer distantes de sua família.

Diante do tempo que estamos vivendo, onde os familiares passaram a estar mais tempo juntos, é necessário que o diálogo e o respeito entre todos aconteça, é preciso paciência para compreender as necessidades do outro e juntos buscar soluções de enfrentamento dos problemas que podem surgir ao longo dos dias.

Sendo assim, abaixo estão 5 passos que segundo Eliana Barbosa são essenciais para viver bem em família:

## 1. Comunicação

Entenda que cada pessoa tem seu modo característico de se comunicar. Uns se sentem amados com abraços, outros com elogios, e outros, mais reservados, não gostam de muita conversa, nem de carícias... Eles precisam se sentir observados, e ao conversar com eles, olhos nos olhos, sempre! Por isso, menos cobranças e críticas, e, em busca da paz familiar, aprenda a "falar a língua" de cada um.



*"Veja bem, é preciso estudar os temperamentos e saber compreendê-los, a fim de chegar a um bom resultado; é preciso inspirar confiança".  
Madre Mazzarello*

## 2. Perguntas que fortalecem

Ao invés de perguntar aos familiares como foi o dia de um e outro, e só ouvir como resposta um curto, "bom!", ou "nada bem!", siga o exemplo da primeira dama dos Estados Unidos, Michelle Obama, que todos os dias, ao jantar com a família, instituiu o ritual "Rosa e Espinho". Cada um, durante o jantar, vai contar qual foi o melhor acontecimento do dia (a rosa) e qual foi o momento mais perturbador (o espinho). Isso faz com que cada familiar perceba que há algo para ser grato (a rosa), e se sinta mais calmo por ter desabafado sobre sua decepção (o espinho). Essa é uma boa maneira de fortalecer a intimidade entre você.

## 3. Religiosidade

Uma forma de estreitar os laços familiares é alimentar a religiosidade de cada um. Marquem de ir juntos aos encontros de sua religião, e, ao menos uma vez na semana, combinem de ler, também em família, biografias de líderes espirituais, que, além de muito inspiradoras, abrem campo para conversas construtivas. E, é claro, procurem rezar juntos.

## 4. Fale menos

Com aqueles familiares que possuem mais dificuldade na comunicação, fale menos e escreva mais. Isso mesmo: escreva bilhetes, recados, cartas, e-mails, tanto para elogiar quanto para corrigi-lo, quando necessário. E solicite que as respostas sejam também por escrito. Essa estratégia vai evitar muitos "bate-bocas" inúteis e que, dia a dia, desgastam as relações.

## 5. Flexibilidade

Em situações de conflito, com o parceiro ou com um filho, sente-se de frente a ele, olhe no fundo de seus olhos e, com carinho, pergunte:

*"Se você fosse eu, como agiria neste caso?"*

*Observe que, ao se mostrar receptiva à mudança, seu familiar vai se acalmar, e dará uma resposta que a ajudará a entender quais os ajustes necessários para que vocês se tornem uma família mais unida e feliz!*

*Cabe ainda destacar aqui que no contexto educativo salesiano busca-se envolver cada família, como protagonista do processo educativo de cada criança e adolescente atendido, pois esta é o ponto de partida e a referência primordial da ação social salesiana". E é neste contexto Salesiano que encontramos Mamãe Margarida, leia o texto a seguir e conheça um pouco da história desta doce mulher.*



**Tente seguir estes passos ou algum deles e nos conte futuramente sobre os resultados!**

**A família é o um lugar rico para despertar a confiança e os sonhos de seus integrantes.**



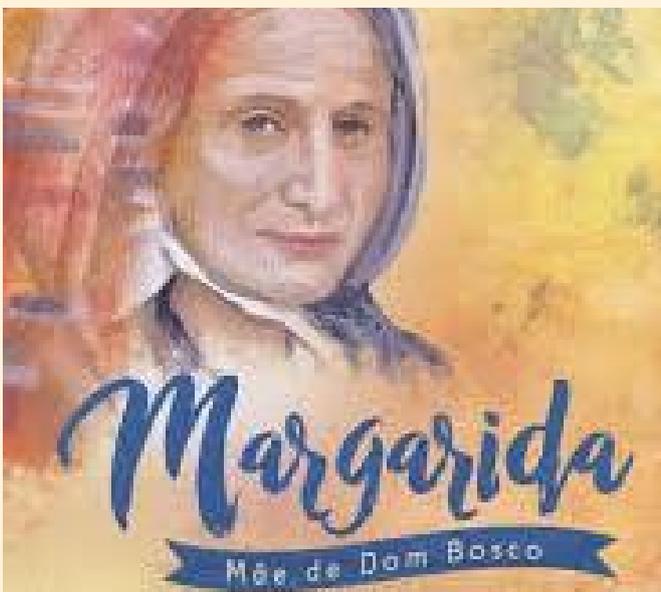
# A DOCE FIGURA DE MAMÃE MARGARIDA E DOM BOSCO

Ir. Eudénice Maia

Quando se fala de Dom Bosco é impossível não recordar sua mãe, Margarida Occhiena, a quem chamamos carinhosamente de Mamãe Margarida. Observando o método educativo deste santo, seu modo de ser e sua vida espiritual, percebemos com clareza a presença de mamãe Margarida, o amor e o cuidado com que educou Joãozinho. É bonito admirar a coragem e a fé de tão humilde mulher. Segundo Padre Marcos Sandrini: "Margarida é recordada como uma mulher santa. Profundamente cristã". (SANDRINI, p.18).

Margarida Occhiena é filha de Melquior Occhiena e Domingas Bessone, um casal profundamente cristão, que desde a mais tenra idade ensinou-lhe o amor a Deus e uma vida fundamentada nos valores, percorria quatro quilômetros todos os dias para ir à missa, sendo este o único motivo que a levava a sair de casa. Quando se tornou adulta era cortejada por muitos rapazes, que conhecendo suas virtudes, lhe desejavam como esposa.

Francisco Bosco, um jovem viúvo, com um filho pequeno, ouviu falar das virtudes de Margarida e lhe pediu em casamento. Esta pensou em recusar, porém incentivada por seu pai, que lhe falou das virtudes cristãs de Francisco e da grande caridade que faria sendo uma mãe para seu filho, aceitou o pedido e então, no dia 6 de junho de 1812, casaram-se.



## Na Eucaristia

Margarida buscava a força necessária para abraçar sua nova vida. Tornou-se uma verdadeira mãe para o pequeno Antônio de quatro anos. Onze meses após o casamento nasceu José Bosco, em 8 de abril de 1813 e em 16 de agosto de 1815, nasce o pequeno João Melchior Bosco.

Margarida Occhiena viveu 5 anos de grande felicidade, ao lado do esposo, dos filhos e de sua sogra Margarida Zucca. Porém, uma grande fatalidade atingiu a família em maio de 1817. Francisco após retornar do trabalho, ainda com o corpo quente e suado, acaba entrando sem pensar na adega fria e é atingido por uma pneumonia, vindo a falecer dias depois. Dom Bosco, na época, estava com apenas dois anos de idade, e com apenas 27 anos de idade Margarida torna-se viúva e mãe de três filhos. É admirável a coragem e a fé desta nobre mãe.

É encantador olhar a bondade e a firmeza com que mamãe Margarida conversava com o pequeno João, que sem entender, cismava em ficar no quarto ao lado do pai que acabara de falecer e, com o amor que somente uma mãe é capaz de ter, segura suas frágeis mãozinhas e verbaliza algumas simples palavras: "venha comigo, já não tem pai". O pequeno menino só compreenderia o significado de tudo isso, alguns anos depois.



*A formação do caráter e das virtudes começa em casa, nenhum método educativo, ou nem mesmo a presença do melhor educador é capaz de substituir a bondade e a sensibilidade de uma mãe.*

Mamãe Margarida por sua vez carrega no coração a humildade de quem aprendeu com as lutas da vida, o coração enraizado em Deus e com grande confiança na intercessão de Maria, que ensina o dom da maternidade.

Dessa maneira o pequeno João foi crescendo em um ambiente de profunda espiritualidade, onde o contato com a natureza, a presença doce e caridosa de mamãe Margarida, formavam nele um coração corajoso, bondoso e voltado para as coisas de Deus.

## É preciso saber amar...

Fabiana Antoniucci

Começo este texto com essa passagem bíblica de 1Coríntios 13, porque ela nos diz como devemos amar as pessoas, e mostra que a arma mais poderosa que podemos ter é o amor. O amor é expresso nas diversas formas, tem o amor de pai e mãe, o amor dos filhos, amor de irmãos, amor de amigos, amor entre casal e o mais puro amor que é o amor de Deus. Todos esses amores se unem a esse amor infinito que Deus tem por nós, e para manter o amor entre um casal, o amor pelo Senhor deve ser a base de tudo. Quantas vezes nos perguntamos se realmente amamos uma pessoa? Ou pior, quantas vezes nos perguntamos se aquela pessoa nos ama? Sim, a vida é cheia dessas incertezas, mas a parte fundamental para que um relacionamento aconteça é o amor próprio. Como posso amar uma pessoa se eu não me amo?

*"O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha.*

*Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor.*

*O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade.*

*Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta."*

**1 CORÍNTIOS 13**

O nosso amor próprio, deve estar sempre vivo. Achar uma pessoa que goste de nós é fácil, mas achar uma pessoa que nos ame com nossas qualidades e defeitos é mais difícil. E isso me lembra um artigo escrito por um Padre que tinha o seguinte tema: 10 motivos para saber se o seu namoro vai se tornar um casamento, no começo achei engraçado, pensei como se podem fazer um "manual" para dar certo um namoro/casamento? Mas, lendo o artigo cheguei à conclusão que aquilo estava correto, nas linhas dizia o que deve existir entre um casal para que ele seja duradouro, claro a palavra "amor" seguia firme em todas as sugestões.

Por isso, lhes afirmo, não existe uma mágica para que um casal de certo, para isso acontecer inúmeras coisas devem ser vividas entre o casal. O respeito, diálogo, cuidado, fé, união, lealdade, apoiar as ideias e sonhos do outro, são peças-chaves para o relacionamento acontecer. Mas, isso não quer dizer que será fácil, como já disse antes você terá que aceitar a pessoa com suas qualidades e defeitos também. E a partir do momento que você começa a conhecer o outro deve estar preparado para encarar uma pessoa que não é igual a você, por isso o namoro e noivado é um tempo de amadurecimento entre o casal, e esse processo deve ser respeitado. A decisão de casar não pode ser feita apenas por um, não pode ser feita às pressas, ou sem pensar. O casamento é uma aliança feita entre o casal, e se esse casal não está certo do que quer, como essa aliança será duradora? Na audiência geral de 27-05-2015 o Papa Francisco explicou que "A aliança de amor entre o homem e a mulher, aliança para a vida, não se improvisa, não se faz de um dia para outro. Não há o matrimônio rápido: é preciso trabalhar sobre o amor, é necessário caminhar.



A aliança do amor do homem e da mulher aprende-se e aperfeiçoa-se. Permita que eu diga que é uma aliança artesanal. Fazer de duas vidas uma só, é quase um milagre, um milagre da liberdade e do coração, confiado à fé." Por isso, em Eclesiastes 3:1 aprendemos uma valiosa lição "Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu." Se acreditamos nisso e o vivenciamos não daremos espaço ao julgamento errado. Saberemos confiar e esperar que nossa hora chegará e se realmente for para acontecer ela acontecerá.

*E não esqueçamos que o amor é um bem precioso, por isso cuide bem do seu, não o desperdice com pessoas que não o respeitam ou que ferem a sua liberdade. Seja digno(a) de amar e ser amado(a)!*

## CANTINHO DA RECORDAÇÃO



INSTITUTO DE AÇÃO  
SOCIAL JOÃO PAULO II  
GUARAPUAVA-PR